

Mensagem Seis

Praticar a vida da igreja estando consciente do novo homem

Leitura bíblica: Ef 2:15; 4:22-24; Cl 3:10-12; Fp 1:8; Fm 7, 12, 20

I. A igreja, o Corpo de Cristo, é o novo homem para cumprir o propósito eterno de Deus: um homem-Deus coletivo, universal – Ef 1:9, 11; 3:9; Rm 8:29; 2Tm 1:9; Ef 2:15-16; 4:22-24:

- A. A intenção de Deus ao criar o homem era ter um homem coletivo para expressá-Lo e representá-Lo; por fim, a igreja como o novo homem é o homem coletivo na intenção de Deus e esse novo homem cumprirá o propósito duplo de expressar a Deus e lidar com o Seu inimigo – Gn 1:26.
- B. O novo homem é equivalente ao Corpo de Cristo; Cristo e nós formamos um homem universal – Ef 2:15-16; Cl 3:10, 15.
- C. O novo homem foi criado por Cristo na cruz com dois tipos de materiais: o homem criado e redimido e o elemento divino; na cruz, Cristo reuniu esses materiais para produzir o novo homem:
 - 1. Na criação do novo homem, primeiro o nosso homem natural foi crucificado por Cristo e, então, por meio da crucificação do velho homem, Cristo dispensou o elemento divino em nós, tornando-nos uma nova entidade – Rm 6:6; 2Co 5:17.
 - 2. A frase *em Si mesmo* em Efésios 2:15 indica que Cristo era não somente o Criador do novo homem, mas também a esfera na qual e a essência com a qual o novo homem foi criado.
- D. A meta da restauração do Senhor é produzir o novo homem – Ef 4:24:
 - 1. O que o Senhor tem feito (e está fazendo agora) em Sua restauração é gerar o novo homem Consigo mesmo como a vida e a pessoa para a expressão de Deus – Ef 3:17a; Cl 3:4, 10-11.
 - 2. O novo homem introduzirá o reino de Deus e trará Cristo, o Rei, de volta para a terra – Ap 11:15.
- E. Na igreja como o novo homem, Cristo é tudo e em todos – Cl 3:10-11:
 - 1. Não há pessoa natural no novo homem e não há possibilidade (não há lugar) para nenhuma pessoa natural – Cl 3:11:
 - a. Embora muitos tipos de pessoas constituam o novo homem, todas são parte de Cristo; não há mais pessoas naturais.
 - b. No novo homem há somente uma pessoa: o Cristo todo-inclusivo – Cl 2:17; 3:4, 11.
 - 2. O novo homem vem à existência ao sermos saturados, enchidos e encharcados com Cristo e substituídos por Ele por meio de um processo orgânico – 2Co 3:18:
 - a. O novo homem é Cristo em todos os santos, nos encharcando e substituindo até todas as nossas distinções naturais terem sido removidas e todos serem constituídos com Cristo – Cl 3:11.
 - b. O Cristo todo-inclusivo deve ser trabalhado organicamente em nós até substituir o nosso ser natural Consigo mesmo – Ef 3:17a; Gl 4:19.
 - 3. No novo homem, Cristo é todos os membros e está em todos os membros – Cl 3:11:

- a. O Cristo que habita em nós é o constituinte do novo homem – Cl 1:27; 3:11.
- b. Porque Cristo é todos os membros do novo homem, não há espaço no novo homem para nenhuma etnia, nacionalidade, cultura ou *status* social – Cl 3:11.

II. Temos de praticar a vida da igreja estando conscientes do novo homem – Cl 3:10-11; Ef 4:23-24; Fm 1-2, 10-19:

- A. Em Colossenses 4:7-17 temos uma ilustração prática da revelação do novo homem e da consciência do novo homem:
 - 1. Os santos em Colossos, Paulo e os que estavam com ele eram membros do novo homem em realidade e estavam conscientes do novo homem.
 - 2. A palavra de Paulo referente a ler as cartas prova que não havia diferença entre a igreja em Laodiceia e a igreja em Colossos; sua palavra implica comunhão, unidade, harmonia e contato íntimo – Cl 4:16.
 - 3. Apesar de todas as diferenças entre nacionalidades, etnias e camadas sociais, havia na terra de maneira prática o novo homem criado em Cristo Jesus; havia não apenas igrejas locais em várias cidades, mas o novo homem de maneira real e prática – Ef 2:15.
- B. Se estivermos conscientes do novo homem, perceberemos que todas as igrejas locais nos diferentes países são um novo homem – Ef 2:21-22.
- C. A Epístola a Filemom deve ser considerada uma continuação de Colossenses 4 e uma ilustração da condição de igualdade dos crentes no novo homem – Fm 1-2, 10-19:
 - 1. O caso de Onésimo e Filemom ilustra que, no novo homem, a condição de todos os crentes é de igualdade.
 - 2. A distinção de classe social e condição dos crentes foi anulada porque os crentes foram constituídos com o Cristo todo-inclusivo, que é a vida deles – Cl 3:4.
 - 3. Na prática da economia de Deus, é crucial que todas as classes sociais e diferenças entre etnias e nações sejam eliminadas – Cl 3:10-11.
 - 4. Se virmos que os crentes têm condição de igualdade no novo homem, não haverá problemas entre nós com relação a classe social, nacionalidade ou etnia – 1Co 12:13; Gl 3:28; Cl 3:10-11.
 - 5. A condição de igualdade dos crentes é uma questão de amor, que provém da fé; no novo homem os crentes amam uns aos outros na fé – Cl 3:14; Tt 3:15.

III. A fim de praticar a vida da igreja na consciência do novo homem, temos de viver no entranhável afeto de Cristo Jesus e tomar as partes interiores de Cristo como nossas – Fp 1:8; Cl 3:10-12; Ef 3:16-17; 4:22-24:

- A. O entranhável afeto significa afeto interior, terna misericórdia e compaixão – Fp 1:8; 2:1; Cl 3:12.
- B. Como homem, Cristo tinha as partes interiores humanas com suas diversas funções, e as experiências de Cristo no Seu entranhável afeto eram Suas experiências em Sua mente, emoção, vontade, alma, coração e espírito, incluindo Seu amor, desejo, sentimento, pensamento, decisão, razão e intenção – Lc 2:49; Jo 2:17; Mt 26:39; Is 53:12; 42:4; Mc 2:8.

- C. Paulo era uma pessoa que continuamente experimentava Cristo em Seu entranhável afeto – Fp 2:5; 1Co 2:16b; Rm 8:6:
1. Paulo era um com Cristo até mesmo em Seu entranhável afeto: em Sua afeição, terna misericórdia e compaixão.
 2. Paulo não conservou seu entranhável afeto, mas tomou o entranhável afeto de Cristo como seu – Fp 2:5:
 - a. Ele não somente tomou a mente de Cristo, mas também todo o Seu ser.
 - b. O interior de Paulo mudou, foi reorganizado e reformado.
 - c. O interior de Paulo foi reconstituído com o entranhável afeto de Cristo.
 3. O que havia em Cristo como verdade (como honestidade, fidelidade e confiança), também estava em Paulo – 2Co 11:10.
 4. O amor de Paulo pelos santos não era o seu amor, mas o amor em Cristo, que é o amor de Cristo; assim, Paulo amou os santos não com seu amor natural, mas mediante o amor de Cristo – 1Co 16:24.
- D. Viver Cristo requer que permaneçamos no entranhável afeto de Cristo – Fp 1:21a, 8:
1. Paulo experimentou o entranhável afeto de Cristo; ele era um com Cristo em Seu afeto entranhável, tendo saudades dos santos – Fp 1:8.
 2. Paulo não viveu em seu afeto natural; ele viveu no entranhável afeto de Cristo.
 3. Se quisermos estar em Cristo, temos de estar em seu entranhável afeto, em Seus sentimentos tenros e delicados – Jo 15:4.
 4. Viver Cristo é permanecer em Seu entranhável afeto e ali desfrutá-Lo como graça – Fp 1:8; 4:23.
- E. Paulo tomou o entranhável afeto de Cristo Jesus como seu entranhável afeto ao cuidar da igreja como o Corpo de Cristo e o novo homem – Fp 1:8; Cl 3:10-11:
1. Paulo cuidava da igreja tomando o sentimento de Cristo como o seu próprio sentimento; o sentimento de Cristo pela igreja tornou-se o sentimento de Paulo pela igreja – 2Co 2:4; 4:12; 11:2; 12:14-15; Cl 1:24.
 2. Assim como Paulo, temos de tomar os sentimentos de Cristo como os nossos sentimentos; isso é necessário para o nosso viver coletivo no novo homem e para prática da vida da igreja estando conscientes do novo homem – Rm 12:15.
- F. No livro de Filemom, temos uma figura da vida da igreja como o novo homem vivido no entranhável afeto de Cristo Jesus – Fm 7, 12, 20:
1. O entranhável afeto e as compaixões de Paulo foram com Onésimo a Filemom – Fm 12.
 2. Se vivermos no entranhável afeto de Cristo Jesus, praticaremos a vida da igreja estando conscientes do novo homem – Fm 1:8; Cl 3:10-12.
 3. Uma vez que somos partes do novo homem coletivo, temos de estar conscientes do novo homem ao viver no entranhável afeto de Cristo Jesus, praticando assim uma vida da igreja estando conscientes do novo homem, ao viver no entranhável afeto de Jesus Cristo – Fm 10-12; 1Co 12:25-26; Rm 12:15; Fm 1:8.